

POTENCIAL DA POPULAÇÃO DE SELEÇÃO RECORRENTE PARA RESISTÊNCIA À MANCHA ANGULAR NO FEIJOEIRO APÓS 12 CICLOS SELETIVOS

Ângela de Fátima Barbosa Abreu¹; Magno Antonio Patto Ramalho²; Elaine Aparecida de Souza²

¹Pesquisadora Embrapa Arroz e Feijão/Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Departamento de Biologia (DBI), Lavras/MG/ Brasil, afbabreu@dbi.ufla.br; ²Professores UFLA, DBI, Lavras/MG/Brasil.

Com a expansão das áreas irrigadas no Brasil o feijoeiro tornou-se uma opção altamente vantajosa, podendo ser cultivado durante praticamente todo o ano. Isso propiciou aumento na produção e produtividade, mas também fez com que os problemas com patógenos se intensificassem. Entre esses patógenos, *Pseudocercospora griseola* (Sacc.) Crous & Braun (2006), agente causal da mancha angular tem se destacado devido aos danos causados à cultura. Um dos principais meios de controle dessa doença é o uso de cultivares resistentes. Contudo, já foram identificadas várias raças do patógeno. Nessa condição, a resistência mais durável só será possível pela incorporação do maior número de genes de resistência. A Embrapa/UFLA iniciou um programa de seleção recorrente (SR) visando resistência a esse patógeno em 1998. Até o momento foram conduzidos 12 ciclos seletivos. O objetivo desse trabalho foi o de verificar se ainda há variabilidade genética suficiente tanto para resistência ao patógeno quanto para a produtividade de grãos, visando avaliar o potencial da população para a continuidade da SR. Para isso foram avaliadas 289 progênies S_{3,4} com semeadura em fevereiro de 2013 em Lavras, MG. A severidade de mancha angular foi avaliada utilizando escala de notas de 1 (plantas resistentes) a 9 (suscetíveis) e a produtividade de grãos em kg.ha⁻¹. Tanto para as notas de severidade do patógeno como para a produtividade de grãos a herdabilidade para a seleção na média das progênies foi superior a 66%. Depreende-se assim que, mesmo após 12 ciclos seletivos, ainda existe variabilidade suficiente para a continuidade do programa de SR com sucesso.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; *Pseudocercospora griseola*; resistência à doença; herdabilidade.

Apoio Financeiro: FAPEMIG, CNPq e CAPES.